

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
DIVISÃO DE PESSOAL**

Publique-se:

Nota para BG nº 077– DP, de 23 Jan 12.

Em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2012.

**RAIMUNDO AMÉRICO FURTADO DE MIRANDA – Cel BM**  
Comandante Geral do CBMAP

**REFORMULAÇÃO DA NORMA GERAL DE AÇÃO 009/2003**  
**REGULAMENTO FEMININO**

**CAPÍTULO I**

**FINALIDADE**

**Art. 1º** Esta Norma refere-se à apresentação individual de todos os Bombeiros Militares Femininos pertencentes ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amapá, inclusive as que estiverem cursando o curso de formação de Soldado, Cabo e Sargento.

**CAPÍTULO II**

**DA APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL**

**Art. 2º** Maquiagem compreende o conjunto de apliques de beleza para o rosto cuja finalidade é corrigir falhas ou adorná-lo pelo realce de seus traços.

**Art. 3º** A maquiagem deverá ser simples ou completa, de acordo com o uniforme e ocasião.

**§1º** A maquiagem simples compreende:

- a) Lápiz, rímel e sombra para os olhos (de uso opcional).
- b) Batom ou Gloss (de uso obrigatório).

**§2º** A maquiagem completa compreende:

- a) Pó facial
- b) Lápiz e sombra para os olhos
- c) Batom ou Gloss

**d)** Rímel e blush (de uso opcional)

**§3º** Qualquer dos tipos de maquiagens (simples ou completa) deverá ser usada em tons claros, observando sempre a sua adequação aos uniformes.

**§4º** A cor do batom não poderá ser variável das cores verdes, laranja, azul ou preta e deve adequar-se à boa apresentação do uniforme que está sendo utilizado.

**Art 4º** É obrigatório o uso de maquiagens completa nos seguintes uniformes:

- I) **1ºA** Túnica branca;
- II) **2º A** Túnica azul pérola escuro com camisa branca;
- III) **3º A** Túnica azul pérola escuro com camisa bege escuro;
- IV) **2ºB** Vestido de gestante azul pérola escuro com camisa branca manga longa;
- V) **3ºC** Vestido de gestante azul pérola escuro com camisa bege escuro manga longa;
- VI) **3ºB** Camisa bege escuro manga longa, gravada.

**Art. 5º** É obrigatório o uso de maquiagem simples nos seguintes uniformes:

- I) **4ºA** Passeio com boina ou bibico;
- II) **4ºB** Passeio com quepe feminino em fibra na cor azul perola escuro;
- III) **4ºC** Passeio gestante;
- IV) **4º D** Camiseta de malha vermelha com calça ou saia de passeio;
- V) **4º E** Passeio com calça e coturno;
- VI) **5ºA** Calça de passeio na cor azul pérola escuro e jaleco branco;
- VII) **5º B** Calça de passeio na cor branco e jaleco branco;
- VIII) **6ºA** Prontidão;
- IX) **6ºB** Prontidão s/ Gandola;
- X) **6ºC** calça operacional com jaleco branco.

**Art. 6º** É obrigatório o uso do batom ou gloss nos seguintes uniformes:

- I) **7ºA** Educação física;
- II) **7º B** Guarda-vida;
- III) **7º C** Maiô;
- IV) Agasalho

**Art. 7º** O cabelo da Militar será classificado dentro do padrão curto ou longo (conforme Anexo II e III).

**Art. 8º** O cabelo será classificado como curto quando seu corte se assemelhar aos cortes masculinos ou quando não ultrapassar a linha inferior da parte posterior da gola do uniforme 4ºA.

§1º O cabelo curto será utilizado solto, desde que alinhado com FIXADOR e escovado e quando não se tratar de instruções operacionais;

§2º Não é permitido o uso de corte de cabelo rente ao coro cabeludo (raspado) ou cortes com designs que descaracterize o padrão curto (Chanel).

**Art. 9º** O cabelo será classificado como longo quando seu corte ultrapassar a linha inferior da parte posterior da gola do uniforme 4ºA.

§1º O cabelo longo será utilizado em forma de coque simples, alto ou baixo, quando se tratar dos uniformes descritos no Artigo 5º desta Norma, ainda que no interior das Unidades;

§2º É permitido o uso da trança ou rabo-de-cavalo somente nos uniformes descritos no Artigo 5º, incisos I, II, III, IV, VI, VII, VIII, IX E X; e no Artigo 6º, incisos I, II, III e IV desta Norma;

§3º A trança ou rabo-de-cavalo ficará preso por liga elástica na cor preta;

§4º A trança ou rabo-de-cavalo deverá ter comprimento máximo a 50 cm, referenciados a partir da liga elástica de fixação do cabelo;

§5º O cabelo longo poderá ser utilizado em forma de trança ou rabo-de-cavalo, PORÉM se esse for volumoso deverá ser utilizado somente em forma de trança.

§6º Para efeito de padronização fica estabelecido o seguinte:

- I. Para os serviços operacionais próprios de cada OBM, formaturas, eventos especiais e solenidades internas e externas onde a Corporação tenha participação ativa ou de representação, será obrigatório o uso do coque;
- II. Nas atividades administrativas internas de todas as OBM's, com o uso dos uniformes 4º A, 4º C, 4º D, 5º A e 5º B ficará facultativo o uso do coque, rabo-de-cavalo ou tranças.
- III. Nas atividades operacionais de todas as OBM's, o uso do coque é obrigatório sendo proibido o uso de rabo-de-cavalo ou trança mesmo que seja na parte interna das OBM's.
- IV. Nas atividades de Educação Física de todas as OBM's, será obrigatório o uso de trança ou rabo-de-cavalo sendo proibido o uso de coque.

**Art. 10º** O coque alto poderá ser utilizado por baixo da cobertura correspondente ao uniforme, desde que não impeça seu uso e não descaracterize o mesmo.

**Art. 11º** O cabelo longo poderá ser utilizado com o uniforme descrito no Artigo 4º desta Norma, com coques especiais, desde que não atrapalhem o uso da cobertura ou quando esta não for necessária.

**Parágrafo Único:** Tais coques especiais são: tranças, coque frouxo, coque laço, flor ou coque banana, podendo haver variações de formato e tamanho.

**Art. 12º** A rede de cabelo, deverá ser na cor preta tornar-se-á obrigatória no coque que necessitar deste acessório para permanecer alinhado.

**§1º** Não é permitido o uso de rede de crochê;

**§2º** Não é permitido o uso de redes nem ligas com adornos.

**Art. 13º** O cabelo curto poderá ser utilizado com o uniforme descrito no Artigo 6º, com tiara em tecido de no máximo 05 (cinco) centímetros de largura e na cor preta ou tiara em borracha de no máximo 01 (um) centímetro de largura.

**Art. 14º** Será permitido tingir os cabelos desde que não descaracterize a aparência física.

**Parágrafo Único:** Não será permitido tingir os cabelos em tons berrantes como lilás, vermelhos, verdes, brancos e outros que descaracterize a aparência física.

**Art. 15º** É permitido o uso de franja com o comprimento até a altura da linha da sobrancelha.

**Parágrafo Único:** Com o uso de cobertura a franja não deverá aparecer.

**Art. 16º** O tamanho das unhas não deverá exceder a 04 (quatro) milímetros da parte superior da terceira falange, devendo estar sempre limpas e lixadas e quando pintadas, poderão estar em tons variáveis.

**Parágrafo Único:** Está proibido o uso de esmaltes nas cores verde, azul, roxo, cinza, preta, amarela ou laranja e devendo adequar-se á boa apresentação do uniforme que está sendo utilizado.

**Art. 17º** É proibido o uso de acessório ou adorno de cabelo não citados nesta Norma, com qualquer dos uniformes do Regulamento de Uniformes do CBMAP.

## **DOS ADEREÇOS E ACESSÓRIOS**

**Art. 18º** Os acessórios que o Bombeiro Militar Feminino poderá utilizar para boa apresentação constituem-se de brincos, anéis, relógios, gargantilhas, pulseiras e bolsas.

**§1º** É permitido o uso de um brinco em cada orelha e que não ultrapasse o seu lóbulo, brinco tipo argola e pingente não serão permitidos;

**§2º** É permitido o uso de anéis em número de até três em cada mão;

**§3º** É permitido o uso de relógio em qualquer tamanho e modelo;

**§4º** É permitido o uso de uma só gargantilha, com ou sem pingente podendo ser dourado ou prateado;

**§5º** Não é permitido o uso de anéis e pulseira em instruções e serviços operacionais.

**Art. 19º** Não é permitido o uso de bolsa com os uniformes constantes no Artigo 4º.

**§1º** É permitido o uso de bolsa com os uniformes constantes no artigo 5º, desde que em modelos discretos, no estilo social e mochila sendo nas cores preta, marrom, cinza, vermelho ou caramelo;

**§2º** Não é permitido o uso de bolsas tipo “pochetes”.

**Art. 20º** Fica proibido o uso de qualquer acessório ou adereço não regulamentado por esta Norma.

### **CAPÍTULO III** **DOS UNIFORMES**

**Art. 21º** Só será permitida a retirada da camiseta apenas com o uso do maiô, durante as instruções de Educação Física ou serviços de guarda-vidas.

**§1º** É obrigatório o uso de maiô (cor vermelha) ou “top” (cores vermelha ou preta) por baixo do uniforme de Educação Física;

**§2º** O maiô deverá ser confeccionados na cor vermelha, modelo nadador e não possuir cavas acentuadas;

**§3º** É facultado o uso de short de malha vermelha lisa por cima do maiô nas instruções de natação ou salvamento aquático.

**Art. 22º** Os sapatos deverão ser em couro ou envernizado sendo na cor preta e não possuir detalhes tipo fivela, laços e brilhos em seu modelo, não podendo ser em camurça ou bico fino.

**§1º** O salto deverá adequar-se com a altura e boa postura da Militar, não sendo permitido o uso de salto tipo plataforma;

**§2º** Só será permitido o uso de sapatos que não possuem salto algum, em caso de gestação e com restrições médicas.

**Art. 23º** A meia calça é item obrigatório nos uniformes que exijam saia e calça, devendo ser na cor da pele e sem detalhes, sendo de uso opcional a cor fumê apenas com a túnica.

**Art. 24º** O uso da calça comprida é proibido em solenidades de formaturas e representações de vulto.

**Art. 25º** O comprimento da saia deverá ser abaixo do joelho.

#### **CAPÍTULO IV** **DA GESTAÇÃO**

**Art. 26º** A Gestação compreende o tempo de desenvolvimento do embrião no útero, desde a concepção até o nascimento.

**Art. 27º** Compete o Bombeiro Militar Feminino, ao constatar a gravidez, apresentar ao seu chefe imediato o Atestado emitido pelo seu médico, informando da sua situação de gestante.

#### **DAS ESCALAS E PUNIÇÕES**

**Art. 28º** O Bombeiro Militar Feminino gestante não cumprir  escalas de serviç os operacionais, formaturas e representações.

**Parágrafo  nico:** O Bombeiro Militar Feminino gestante que realiza serviç o operacional, ao informar seu chefe sobre a gravidez, será transferido para o serviç o administrativo até o término de sua gestação.

**Art. 29º** O Bombeiro Militar Feminino gestante não pernoitar  na Unidade, exceto em razão de cumprimento de punição.

**Art. 30º** O Bombeiro Militar Feminino gestante cumprir  os horários previstos na OBM, sendo facultada sua presenç a nas solenidades militares.

#### **DO UNIFORME**

**Art. 31º** Durante o período de gestação o uniforme do Bombeiro Militar Feminino será o 2º B, 3º C e 4º C.

**Art. 32º** Durante o último trimestre de gravidez será facultado O Bombeiro Militar Feminino gestante o uso de uniformes.

## **DA LICENÇA MATERNIDADE**

**Art. 33º** A Licença Maternidade é o afastamento total do serviço concedido ao Bombeiro Militar Feminino para atender aos encargos decorrentes do nascimento de seu filho, sem prejuízo da remuneração.

**Art. 34º** A Licença de que trata o artigo anterior terá a duração de 180 (cento e oitenta) dias e será concedida pelo Comandante Geral do CBMAP.

§1º A Licença Maternidade, fica a critério da gestante, poderá ter início no primeiro dia do nono mês de gestação, salvo antecipação por prescrição médica;

§2º Havendo nascimento prematuro, a licença terá início a partir do parto;

§3º No caso de natimorto, decorridos 30 (trinta) dias do evento, a parturiente será submetida a exame médico e, se julgada apta, reassumirá suas funções;

§4º Ocorrendo aborto, atestado por junta médica do CBMAP, a parturiente terá direito a 30 (trinta) dias de repouso remunerado.

**Art. 35º** O Bombeiro Militar Feminino que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança será concedida licença-maternidade, na seguinte proporção:

§1º No caso de adoção ou guarda judicial de criança com até 01 (um) ano de idade, serão concedidos 120 (cento e vinte) dias de licença, sem prejuízo da remuneração.

§2º No caso de adoção ou guarda judicial de criança a partir de 01 (um) ano de idade, serão concedidos 90 (noventa) dias de licença, sem prejuízo da remuneração;

§3º A licença-maternidade, na forma do caput, só será concedida mediante apresentação do termo judicial de guarda à adotante ou guardiã;

**Art. 36º** No primeiro ano de lactação, a Bombeiro Militar Feminino, em serviço operacional, somente poderá concorrer a escalas de, no máximo 12(doze) horas no período diurno, compreendido entre 07(sete) e 19(dezenove) horas.

## **DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Art. 37º** Na Educação Física ficará facultado à presença do Bombeiro Militar Feminino gestante, sendo exigido deverá ter um acompanhamento de um instrutor de Educação Física e de um médico militar ou seu particular que indicará os exercícios apropriados para sua condição.

## **DOS CURSOS**

**Art. 38º** O Bombeiro Militar Feminino que engravidar durante o Curso oferecido pela Corporação terá sua matrícula trancada e sua vaga será assegurada para o ano seguinte, ou para o próximo curso.

**§1º** O Bombeiro Militar Feminino aluna do Curso de Formação desenvolverá atividades internas à OBM, até que inicie sua Licença Maternidade.

**§2º** Os Cursos de Especialização e Quadro Especial que não envolvam atividades de risco para a gestante não se enquadram no caput deste Artigo.

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 39º** Caberá aos pares e superiores hierárquicos a fiscalização do fiel cumprimento desta Norma.

**Art. 40º** Somente através de prescrição médica, o militar feminino poderá ser dispensada do cumprimento de qualquer item da presente Norma.

**Art. 41º** Os casos omissos desta Norma serão resolvidos pelo Comandante Geral do CBMAP.

**Art. 42º** Esta Norma entrará em vigor a contar de 01 de Novembro de 2011.

Macapá-AP, 23 de janeiro de 2012.

**COMISSÃO:**

**ARLETE SANDRA CLAUDINO PICANÇO – MAJ BM FEM**  
Chefe da Divisão de Pessoal/DDRH

**IONETE ANDRADE DE OLIVEIRA TRINDADE– MAJ BM FEM**  
Comandante da 9ª CI/COE

**DENISE NEVES PINHEIRO - 1º TEN FEM**  
Chefe da Divisão de Capacitação de Recursos Humanos

**VALÉRIA DE SOUZA PEREIRA- 1º TEN FEM**  
Chefe da Seção de Instrução da DCRH

**LUCIENE RIBEIRO RODRIGUES – 1º SGT BM FEM**

**DIONÉIA DOS SANTOS BRITO - 1º SGT BM FEM**



**SILVANIA DE SOUZA MACIEL – CB BM FEM**

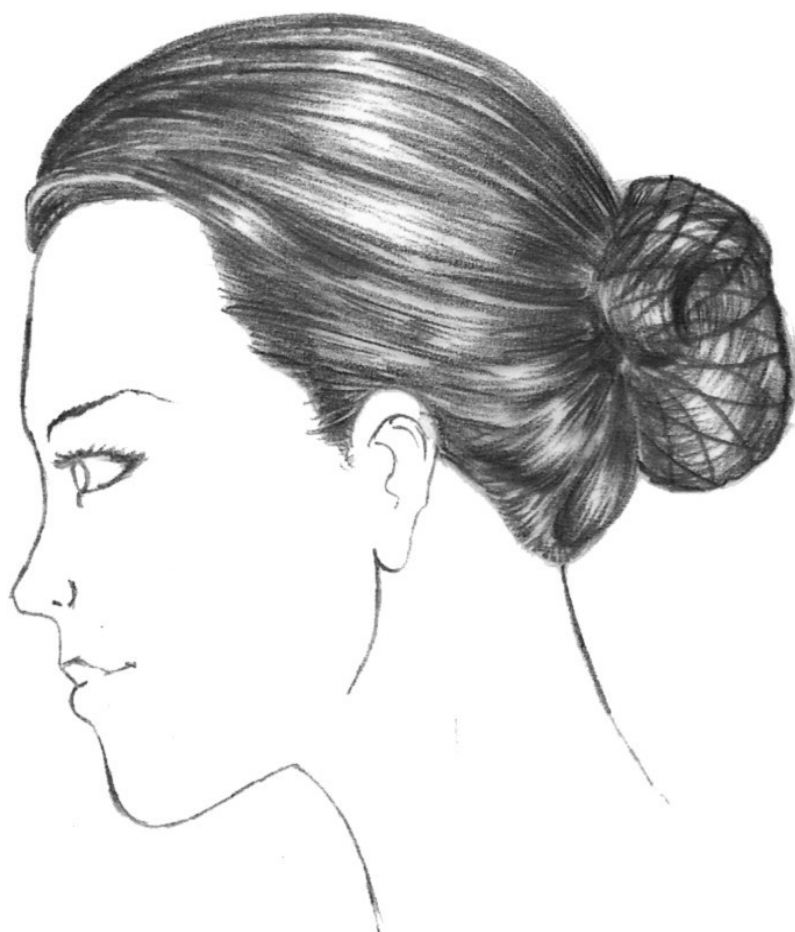
**JANILCE LIMA SILVA - SGT BM QE FEM**

**RENATA SOUZA DIAS – SD BM FEM**

**ROBERTA DE OLIVEIRA PAIVA – SD BM FEM**

**ANEXO I**

**Coque**



**ANEXO II**

**Cabelo padrão Curto(chanel)**



Vista Frontal



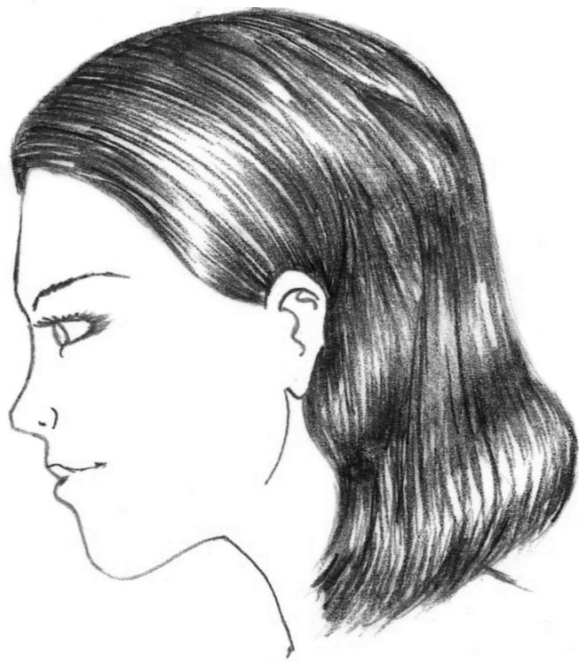
Vista Lateral

**ANEXO III**

**Cabelo padrão Longo**

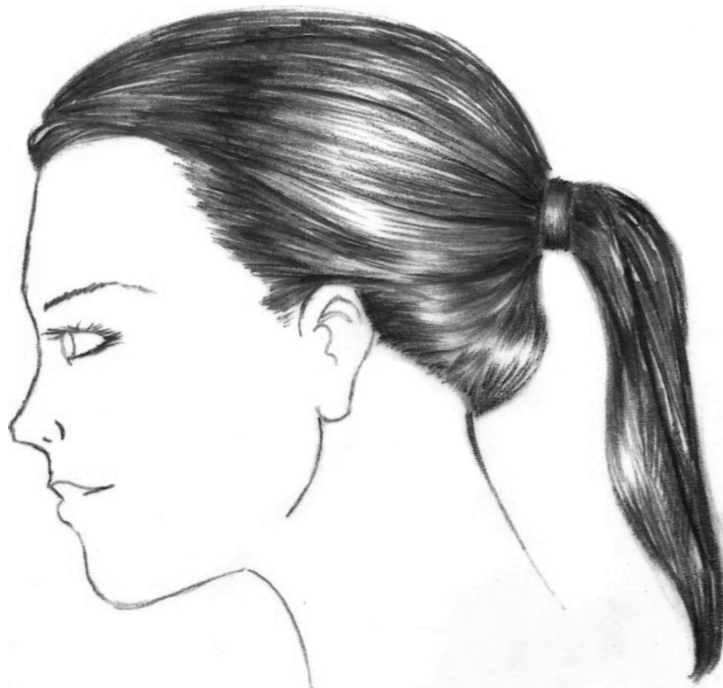
Vista Frontal

Vista Lateral



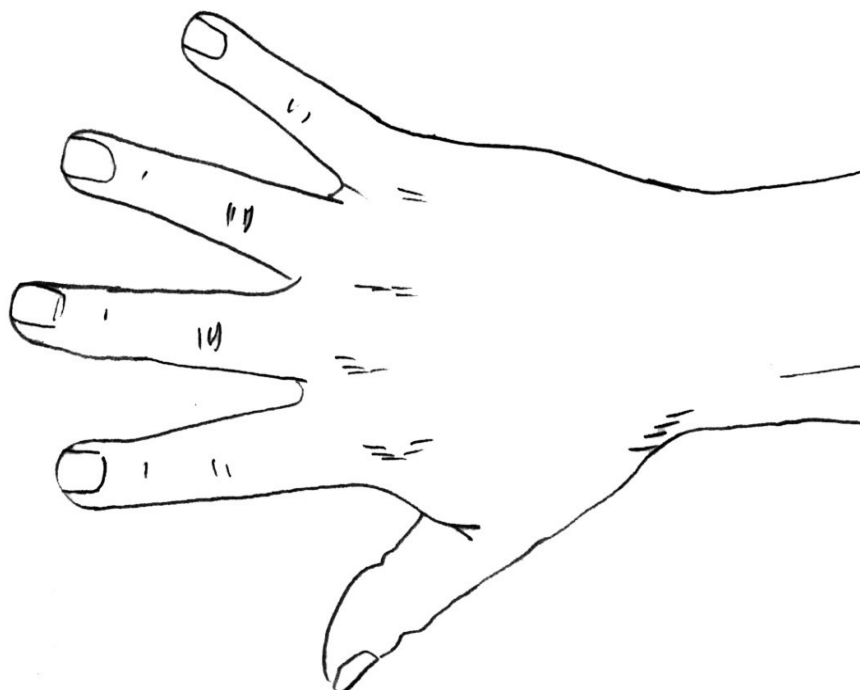
**ANEXO IV**

## Cabelo padrão Rabo-de-Cavalo



**ANEXO V**

**Padrão da Unha**



**IObs.:** Será exigido o cumprimento integral dessa Norma, a partir de **1º de novembro de 2011**.

**Em consequência:**

O Sec Gab. Cmdo, os Diretores, os Chefes de Divisão, os Chefes de Seção, os Comandantes Operacionais, os Comandantes de Companhias e os interessados tomem conhecimento e providências a respeito.

Publicado no BG nº \_\_\_\_\_/12, de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Item \_\_\_\_\_, L: \_\_\_\_\_